



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

INGRID DE SOUSA SILVA

**CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
ESCOLAR PARA PROMOVER A INCLUSÃO DOS ALUNOS COM  
DEFICIÊNCIA**

Brasília  
2014

INGRID DE SOUSA SILVA

**CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
ESCOLAR PARA PROMOVER A INCLUSÃO DOS ALUNOS COM  
DEFICIÊNCIA**

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientadora: Prof. Msc. Hetty Lobo

Brasília  
2014

INGRID DE SOUSA SILVA

**CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
ESCOLAR PARA PROMOVER A INCLUSÃO DOS ALUNOS COM  
DEFICIÊNCIA**

Trabalho de conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial à  
obtenção do grau de Licenciatura em  
Educação Física pela Faculdade de  
Ciências da Educação e Saúde Centro  
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 19 novembro de 2014.

BANCA EXAMINADORA



---

Orientadora: Prof. Msc. Hetty Lobo



---

Examinadora: Prof. Msc. Celeida Pinto



---

Examinador: Prof. Dr. Arthur José Medeiros de Almeida

## RESUMO

**Introdução:** As constatações sobre a efetiva contribuição da Educação Física Escolar para a inclusão de alunos com deficiências é, quando analisada com mais detalhe, mais problemática quando detalhada por inúmeras razões. **Objetivo:** Verificar se os professores de Educação Física Escolar estão capacitados a realizar a inclusão de alunos com deficiência suas aulas. **Material e Métodos:** Este estudo foi caracterizado como transversal, com abordagem quantitativa e comparativa, onde foi aplicado questionário para verificar a capacitação do professor de Educação Física para a inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física escolar. Participaram desse estudo 20 professores de Educação Física que atuam em Brasília que já tiveram ou têm experiência com crianças que possuem necessidades especiais. Foi aplicado um questionário validado de Zarth et al (2008), composto por 5 perguntas fechadas. **Resultados e discussão:** Dentre os principais achados, verificou-se que 50% dos professores de Educação Física que trabalham ou já trabalharam com alunos com necessidades especiais, não estão ou não se sentem aptos a trabalhar com aqueles que possuem alguma necessidade especial. Além disso, há também a necessidade de uma boa estrutura escolar para facilitar a inclusão, e dentre os professores de Educação Física que responderam à pesquisa, 85% afirmaram que a escola onde lecionam não tem estrutura para realizar a inclusão, ou se tem é muito pouco. **Considerações Finais:** No campo da formação do professor de Educação Física importa conhecer a situação da formação deste profissional e analisar os conteúdos ministrados. Conhecendo a importância que têm as experiências bem sucedidas para a formação de atitudes positivas face à inclusão. A reflexão sobre a formação e a utilidade da disciplina PNE na formação inicial que nos alerta para o valor da diferença enquanto todas as outras enaltecem o valor da homogeneidade e da excelência da atuação profissional

**PALAVRAS-CHAVE:** Inclusão, Capacitação profissional, Estrutura escolar.

## ABSTRACT

**Introduction:** The findings concerning the actual contribution of physical education to include students with disabilities is, when analyzed in more detail, more problematic when detailed for numerous reasons. **Objective:** Check if the teachers of School Physical Education are qualified to perform the inclusion of students with disabilities their classes. **Material and Methods:** This study was characterized as a cross-sectional quantitative and comparative approach, where a questionnaire was applied to verify the capability of the Physical Education teacher for the inclusion of students with disabilities in Physical Education classes. Participants were 20 physical education teachers who work in Brasilia who have had or have experience with children who have special needs. A validated questionnaire Zarth et al (2008), composed of five closed questions was applied. **Literature Review or Results:** Among the main findings, it was found that 50 % of physical education teachers who work or have worked with students with special needs are not or do not feel able to work with those who have any special needs. In addition, there is also the need for good school structure to facilitate inclusion, and among physical education teachers who responded to the survey, 85 % said that the school where they teach has no structure to accomplish the inclusion or if you have it too little bit.

**Conclusions:** In the field of teacher of Physical Education is important to know the situation of this professional training and analyze the content taught. Knowing the importance of having successful experiences for the formation of positive attitudes towards inclusion. A reflection on the usefulness of training and discipline PNE initial training that alerts us to the differential value while all others extol the value of consistency and excellence in professional practice.

**KEYWORDS:** Inclusion, Professional training, School structure.

## 1 INTRODUÇÃO

Desde os tempos remotos, os deficientes vêm sofrendo com a exclusão que a sociedade realiza sobre eles. Um exemplo é o abandono que era realizado. Pessoas que não possuíam nenhuma deficiência ou nenhuma doença abandonavam aqueles que sofriam (MACHRY, SIQUEIRA, 2010). Diante desse fato, percebe-se que a exclusão de portadores de deficiência vem desde séculos atrás, e hoje em dia é algo muito praticado na escola e especialmente nas aulas de Educação Física.

Conforme Krug (2002) com o passar do tempo, a população foi obtendo cada vez mais pessoas portadoras de deficiência, e com isso os debates sobre preconceito e a descriminalização foi ocorrendo cada vez mais.

Desde então, vários estudos sobre a inclusão de deficientes foram realizados, demonstrando barreiras para essa inclusão, que segundo Gimenez (2006) são: falta de informação da população referente às pessoas que possuem alguma deficiência, a auto exclusão dos portadores de deficiência, a proteção excessiva dos deficientes por parte da família e até mesmo por parte de organizações.

Todas essas barreiras dificultam a realização da inclusão de portadores de deficiência nas aulas de Educação Física, mas de acordo com os resultados da pesquisa de Boato, Sampaio e Silva (2012) os professores de Educação Física devem procurar capacitação como cursos, estágios, pós-graduação para poder ter um parâmetro melhor de como realizar a inclusão desses alunos.

Outro aspecto que contribui para a inclusão de alunos portadores de necessidades nas aulas de Educação Física é a estrutura que a escola oferece. Conforme as pesquisas realizadas, Falkenbach et al (2014) descreve que grande parte das escolas precisam de reformas para acolher esses alunos e muitas possuem arquiteturas antigas o que atrapalha na inclusão de alunos portadores de deficiência física, por exemplo, um cadeirante.

A Declaração de Salamanca (1994) afirma que todas as escolas deveriam receber todas as crianças, sendo elas de qualquer etnia, deficiência, classe social, superdotadas ou não. Independente da característica de cada uma, todas as crianças têm o direito à educação, e isso gera grandes desafios aos sistemas escolares.

Sendo assim, todos os alunos têm direito ao ensino regular inclusive os portadores de deficiência, em que os mesmos têm a regalia de ter um ensino completo e de qualidade (OLIVEIRA et al., 2014).

Apesar de as escolas especiais oferecerem recursos maiores e melhores para os portadores de deficiência, além de um atendimento especial e de qualidade (STRAPASSON, 2007), as outras escolas que não são especiais também tem o dever de receber alunos portadores de deficiência com qualidade, afinal, todos têm o direito de estudar, portadores ou não de deficiência.

Além da importância da estrutura e recursos das escolas, é importante também a preparação profissional do professor para adaptar as aulas de Educação Física. Zarth, Siqueira e Lebedeff (2008), descrevem que é de responsabilidade do professor buscar e adquirir capacidade, qualidade profissional e ajustamento dentro dos contextos em que se atua, além de ser capacitado para realizar também a interação social com a família, com a sociedade e com a escola.

Sendo assim, o professor como mediador assume um posto essencial no processo de inclusão, tornando-se facilitador desse processo, tendo a função de além de realizar a inclusão, promover, incentivar e orientar, ajudando assim no desenvolvimento dos alunos com necessidades especiais (SILVEIRA, ENUMO E ROSA, 2012).

Dentro desse contexto, o presente estudo visa verificar se os professores de Educação Física estão capacitados a realizar a inclusão de alunos com necessidades especiais nas aulas de Educação Física.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

O estudo foi caracterizado como transversal, com abordagem quantitativa e comparativa, onde foi aplicado questionário para verificar a capacitação do professor de Educação Física para a inclusão de alunos com deficiência, sendo feito com professores de várias escolas de Brasília/DF.

### **2.1 Amostra**

Participaram desse estudo 20 professores de Educação Física que atuam em escolas públicas e/ou privadas em Brasília que já tiveram ou tem experiência com alunos que possuem alguma deficiência. O critério de exclusão da pesquisa foi

de que os professores se recusassem a responder o questionário, não obtendo um número significativo para a conclusão fidedigna da pesquisa. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética CAAE: 35069914.2.0000.0023 em Pesquisa da Faculdade de Saúde do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

## **2.2 Métodos**

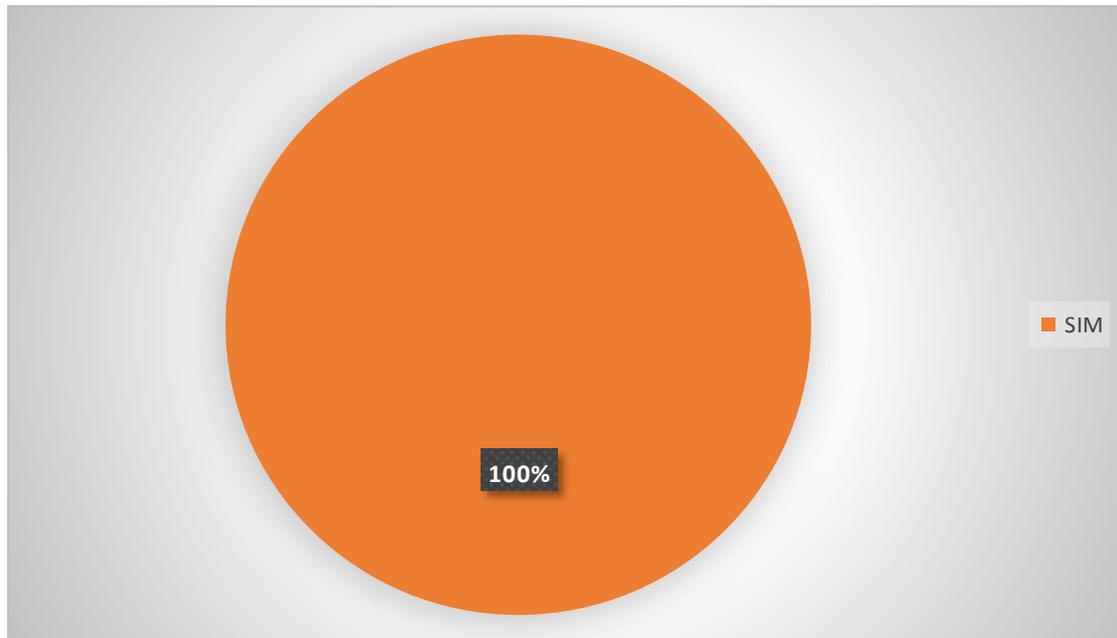
Foi aplicado um questionário validado de Zarth, Siqueira e Lebedeff (2008), composto por 5 perguntas fechadas, sendo que a primeira pergunta tinha 2 alternativas de resposta, podendo escolher apenas uma, a segunda 7 alternativas, podendo escolher mais de uma, a terceira 3, podendo escolher uma alternativa, a quarta 3, também podendo escolher apenas uma alternativa; E a quinta, 4 alternativas, podendo escolher mais de uma. Foi feita uma análise quantitativa para cada pergunta.

## **2.3 Procedimentos**

Cada professor teria que preencher o termo de consentimento livre esclarecido, para entender a pesquisa e validar sua participação nesse projeto, assinando o termo. Após, foi descrito alguns dados como nome, idade e tempo de atuação na profissão desde que graduados, e depois responderam às perguntas marcando um “x” nas alternativas que lhe cabiam. Todos os 20 professores convidados a participar da pesquisa aceitaram.

### 3 RESULTADOS

Gráfico 01. Você tem ou já trabalhou com alunos com necessidades especiais em suas aulas?



Fonte: Do autor.

De acordo com o gráfico 01 na presente pesquisa, 100% dos participantes responderam que já trabalharam ou trabalham com alunos com necessidades especiais, ou seja, percebe-se assim o grande número de pessoas com deficientes frequentando o ensino regular.

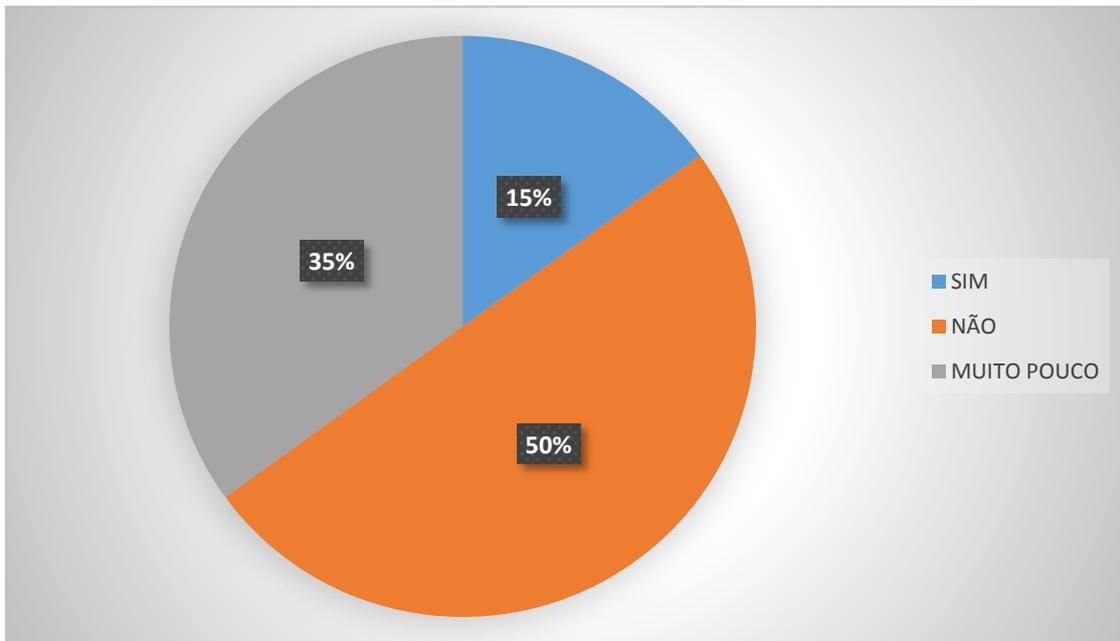
Gráfico 02. Em caso afirmativo, quais foram as dificuldades que você encontrou/vivenciou neste trabalho?



Fonte: Do autor.

De acordo com o gráfico 02 na presente pesquisa, 35% marcaram a alternativa 1, citando a falta de preparação profissional específica. Outros 30% afirmaram na alternativa 2 que há preconceito por parte dos demais alunos, e isso dificulta o trabalho de inclusão e 40% marcaram a alternativa 3 relatando que a dificuldade de comunicação é algo que afeta muito no processo de inclusão, 25% dos participantes marcaram a alternativa 4, abordando o preconceito que há por parte dos pais e professores, gerando um ponto muito negativo. Outros 15% marcaram a alternativa 5, encontrando dificuldades por desinteresse do próprio aluno com necessidades especiais. 45% dos entrevistados marcaram a alternativa 6, tendo dificuldades para realizar a inclusão por causa da estrutura física que a escola oferece. E por último e não mais importante, 50% marcaram a alternativa 7, sendo essa a de maior porcentagem, demonstrando que muitos professores ainda sentem insegurança para adaptar as aulas.

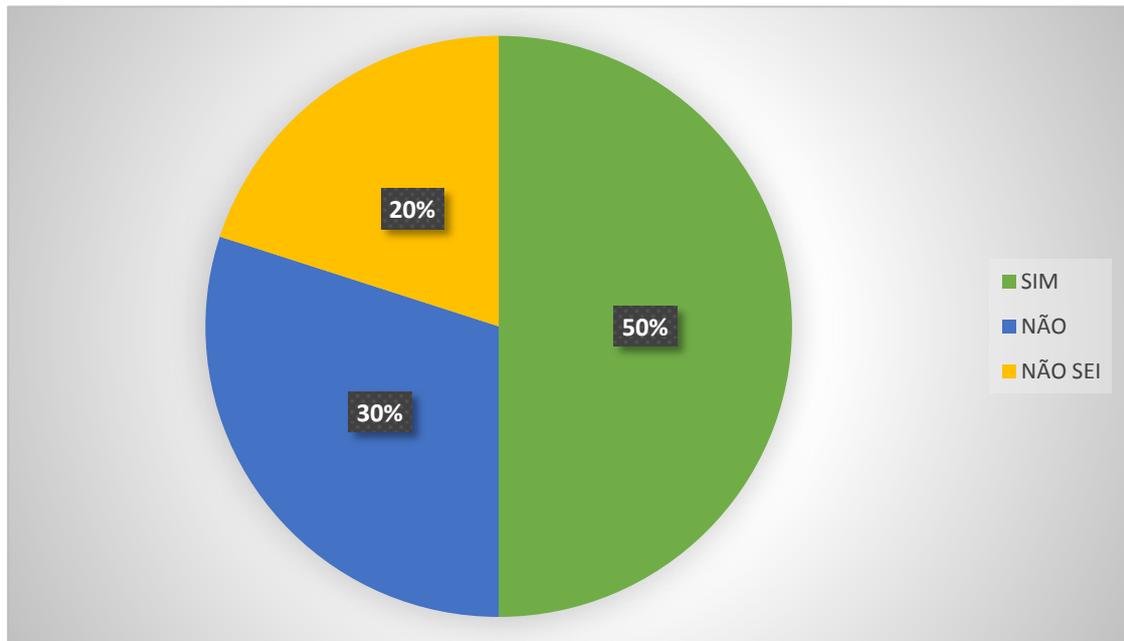
Gráfico 03. Você acha que sua escola dispõe de todos os recursos necessários para garantir uma boa educação para os alunos com necessidades especiais?



Fonte: Do autor.

De acordo com o gráfico 03 no decorrer da pesquisa, 15% dos professores participantes concordaram que a sua escola dispõe de recursos para atender os alunos com necessidades especiais, já 50% afirmaram que a sua escola não dispõe de recursos para atender os alunos com necessidades especiais. Outros 35% responderam que a sua escola dispõe de poucos recursos.

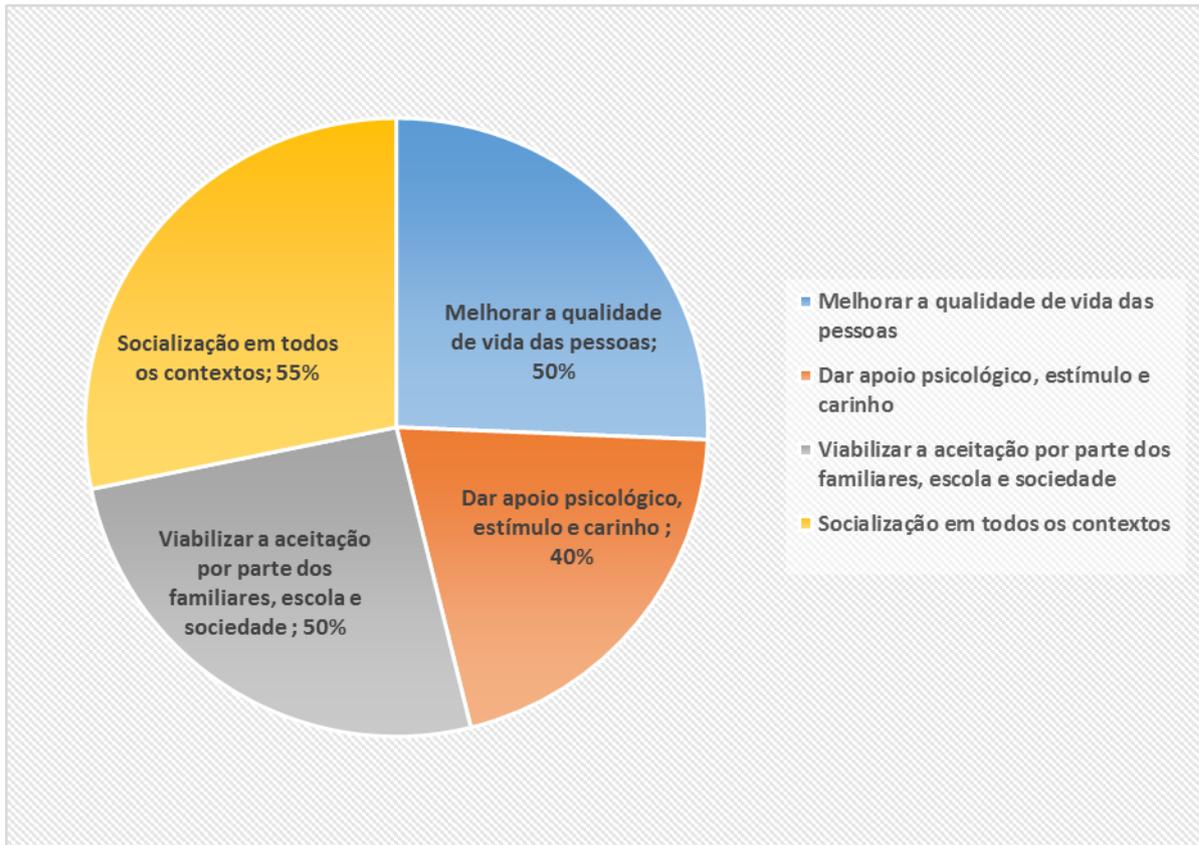
Gráfico 04. Você como educador, sente-se apto para incluir pessoas com necessidades especiais em suas aulas?



Fonte: Do autor.

De acordo com o gráfico 04, 50% dos participantes responderam serem aptos para incluir pessoas com necessidades especiais em suas aulas, porém 30% responderam não serem aptos a realizar essa inclusão e o restante, 20% tiveram dúvidas quanto a sua capacitação para realizar a inclusão e responderam que não sabiam.

Gráfico 05. Na sua opinião, qual é a importância da família e da sociedade para a formação de uma pessoa com necessidades especiais?



Fonte: Do autor.

De acordo com o gráfico 05, dos participantes, 50% acreditam que a família e a sociedade influenciam positivamente na qualidade de vida das pessoas com necessidades especiais. 40% afirmaram que é na família e na sociedade que a pessoa com necessidades especiais precisa encontrar apoio psicológico, estímulo e carinho, 50% acreditam que o papel da família e da sociedade junto à escola, está em fazer com que a pessoa com necessidades especiais sinta-se aceita e integrada em seu contexto social. E por último e não mais importante, 55% dos participantes relataram que estes devem ser os meios de socializar o indivíduo em qualquer contexto.

#### 4 DISCUSSÃO

De acordo com os resultados obtidos e apresentados na presente pesquisa, o principal achado foi que 50% dos profissionais de Educação Física que trabalham ou já trabalharam com pessoas com necessidades especiais, não estão ou não se sentem aptos a trabalhar com aqueles que possuem alguma necessidade especial, demonstrando assim uma falta de preparação profissional neste âmbito escolar.

No entanto, por meio de de Zarth, Siqueira e Lebedeff (2008), percebeu-se que 75% dos professores de Educação Física que trabalham no ensino fundamental também estão despreparado, sentindo-se inseguros para incluir alunos com necessidades especiais.

Diante desses resultados obtidos, Ramos (2005) descreve que os profissionais da área precisam de uma capacitação para realizar essa inclusão, sendo de suma importância a preparação profissional. E com essa preparação o professor poderá proporcionar um desenvolvimento pedagógico e educacional para que seja feita a inclusão de alunos com necessidades especiais.

Outro achado importante presente na pesquisa, foi de que além dos profissionais necessitarem de uma capacitação para realizar a inclusão, há também a necessidade de uma boa estrutura escolar para facilitar a inclusão. Dos professores de Educação Física que responderam à pesquisa, 85% afirma que sua escola não tem estrutura para realizar a inclusão, ou se tem é muito pouco.

Miranda e Oliveira (2005) relatam que os alunos com deficiência têm direito a uma estrutura cabível a eles e matérias pedagógicas, e a ausência desse investimento afeta diretamente a qualidade de ensino desses alunos.

Além disso, percebe-se que ainda há muito preconceito por parte dos professores, amigos e familiares, algo que retrocede o desenvolvimento dos alunos com necessidades especiais, visando assim que há ainda muita falta de informação por essas partes. Tendo em vista a importância da participação positiva por essas partes, Padua e Rodrigues (2013) descreve sobre a atuação do psicólogo, tendo dever de aconselhar e acompanhar os professores, amigos e familiares do aluno.

## **5 CONCLUSÃO**

Tendo em vista os resultados obtidos nessa presente pesquisa, conclui-se então que ainda há um número considerável de professores de Educação Física escolar incapacitados de realizar a inclusão de alunos com deficiência.

Sendo assim, os profissionais da área devem se conscientizar sobre a grande responsabilidade que é de trabalhar com alunos especiais e procurar a qualidade profissional para estarem apto a realizar a inclusão. É de suma importância que esses profissionais procurem uma pós-graduação, cursos, ou qualquer outra formação voltada para esse tema.

Vale ressaltar que todos os alunos tem direito a educação, e cabe a escola e aos professores lutarem por uma estrutura e matérias cabíveis para promover uma inclusão de qualidade.

Além disso, os profissionais têm que interagir com os familiares, amigos, escola e a sociedade, mostrando-lhes a importância que cada um tempo perante o processo de inclusão, tentando sempre realiza-la com responsabilidade e amor.

## 6 REFERÊNCIAS

BOATO E.M; SAMPAIO T. M. V; SILVA J. V. P. Capacitação de professores para inclusão de pessoas deficientes nas aulas de educação física. **Revista Motricidade**, v. 8, n. 2, p.891-900, 2012. Fundação Técnica e Científica do desporto Vila Real Portugal. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=273023568113>> Acesso em: 11 março 2014

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Especial. **Declaração de Salamanca**: sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais. Brasília-DF, 1996a. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf> > Acesso em: 18 março 2014

FALKENBACH A.P.; BATTISTELI G.; MEDEIROS J.; APELLANIZ A. A questão da integração e da inclusão nas aulas de Educação Física. **Revista Digital** – Buenos Aires, v. 11, n. 106, p 1-5, 2007. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd106/a-questao-da-integracao-e-da-inclusao-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm>> Acesso em: 11 março 2014

GIMENEZ R. A inclusão de indivíduos portadores de necessidades especiais nas aulas regulares de educação física: repensando sobre a prática. **Revista Digital** - Buenos Aires, n. 98, p. 1-7, 2011. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd98/inclusao.htm>> Acesso em: 11 março 2014

KRUG H. N. A inclusão de pessoas portadoras de necessidades educativas especiais na Educação Física escolar. **Revista do Centro de Educação**, n. 19, 2002. Disponível em: <<http://coralx.ufsm.br/revce/ceesp/2002/01/r3.htm>> Acesso em: 11 março 2014

MACHRY D.; SIQUEIRA P. C. M. Alunos deficientes e com necessidades educacionais especiais e as escolas de educação especial: algumas reflexões. **Revista Digital** - Buenos Aires, v.15, n.143, p. 1-7, 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd143/alunos-deficientes-e-as-escolas-de-educacao-especial.htm>> Acessado em: 11 março 2014

MIRANDA A. A. B.; OLIVEIRA M. C. Inclusão escolar: concepções de professores de alunos deficientes mentais na educação regular. **Revista eletrônica horizonte científico**. v.1, nº.7, p. 1-22, 2007. Disponível em: <[file:///C:/Users/Ingrid%20LG/Downloads/3843-14262-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Ingrid%20LG/Downloads/3843-14262-1-PB%20(1).pdf)> Acesso em: 10 set. 2014.

OLIVEIRA M.F.L; ALVES M. L. T.; GALATTI L. R.; DUARTE E. Modelo de inclusão com suporte da escola especial: um estudo de caso da rede municipal de Suzano (SP). **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** – v. 11, n. 1, p. 82-94, 2012. Disponível em: <<http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/download/2846/3467>> Acesso em: 11 março 2014.

PADUA E. S. P.; RODRIGUES L. Família e deficiência: Reflexões sobre o papel do psicólogo no apoio aos familiares de pessoas com deficiência. In: VIII ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL, v.8, p. 2321-2331, 2013, Londrina, **Anais**, Londrina, 2013. Disponível em: <<http://www.uel.br/eventos/congressomultidisciplinar/pages/arquivos/anais/2013/AT07-2013/AT07-028.pdf>> Acesso em: 12 out 2014

RAMOS, Rossana. **Passos para a inclusão**: algumas orientações para o trabalho em classes regulares com crianças com necessidades especiais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006

STRAPASSON A. M., CARNIEL F. A Educação Física na educação especial. **Revista Digital** – Buenos Aires, v. 11, n. 104, p. 1-11, 2007. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd104/educacao-fisica-especial.htm>> Acesso em: 11 março 2014

SILVEIRA K. A., ENUMO S. R. F., ROSA E. M. Concepções de professores sobre inclusão escolar e interações em ambiente inclusivo: uma revisão da literatura. **Rev. bras. educ. espec.** v.18 n. 4 , p. 1-11, 2012. Disponível em: < <http://www.SciELO.com/>>. Acesso em 21 out. 2013

ZARTH A. P.; SIQUEIRA P. C. M.; LEDEBEFF T. B. O profissional de Educação física e sua responsabilidade frente ao processo de inclusão. **Revista Digital** - Buenos Aires, v.13, n. 122, p. 1-15, 2008. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd122/profissional-de-educacao-fisica-e-processo-de-inclusao.htm>> Acesso em: 18 ago. 2014

## ANEXOS

## QUESTIONÁRIO PROFESSOR

Nome: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ Tempo de atuação na docência: \_\_\_\_\_

- 1) Você tem ou já trabalhou com alunos com necessidades especiais em suas aulas?

Sim ( )

Não ( )

- 2) Em caso afirmativo, quais foram as dificuldades que você encontrou/vivenciou neste trabalho?

Falta de preparação profissional ( )

Preconceito dos colegas ( )

Dificuldade de comunicação ( )

Preconceito da família e dos professores ( )

Desinteresse do próprio aluno ( )

Estrutura física precária ( )

Insegurança para adaptar as aulas ( )

- 3) Você acha que sua escola dispõe de todos os recursos necessários para garantir uma boa educação para os alunos com necessidades especiais?

Sim ( )

Não ( )

Muito pouco ( )

- 4) Você, como educador, sente-se apto para incluir pessoas com necessidades especiais em suas aulas?

Sim ( )

Não ( )

Não sei ( )

- 5) Na sua opinião, qual a importância da família e da sociedade para a formação de uma pessoa com necessidades especiais?

Melhorar a qualidade de vida das pessoas ( )

Dar apoio psicológico, estímulo e carinho ( )

Viabilizar a aceitação por parte dos familiares, escola e sociedade ( )

Socialização em todos os contextos ( )

## Modelo TCLE

### “CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA PROMOVER A INCLUSÃO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA”

Instituição dos(as) pesquisadores(as): **XXXXXXX**  
 Pesquisador(a) responsável [professor(a) M s c .]: **Hetty Lobo**  
 Pesquisador(a) assistente [aluno(a) de graduação]: **Ingrid de Sousa Silva**

Você está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa acima citado. O documento abaixo contém todas as informações necessárias sobre a pesquisa que estamos fazendo. Sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas se desistir a qualquer momento, isso não causará nenhum prejuízo.

O nome deste documento que você está lendo é Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Antes de decidir se deseja participar (de livre e espontânea vontade) você deverá ler e compreender todo o conteúdo. Ao final, caso decida participar, você será solicitado a assiná-lo e receberá uma cópia do mesmo.

Antes de assinar faça perguntas sobre tudo o que não tiver entendido bem. A equipe deste estudo responderá às suas perguntas a qualquer momento (antes, durante e após o estudo).

#### Natureza e objetivos do estudo

- O objetivo específico deste estudo é verificar se os professores estão capacitados para realizar a inclusão de alunos portadores de deficiência nas aulas de Educação Física. Observar se as escolas tem estrutura para alunos com deficiência se é possível acolher esses alunos nas aulas de Educação Física.
- Você está sendo convidado a participar exatamente para ajudar a verificar se os professores de Educação Física estão capacitados a realizar a inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física.

#### Procedimentos do estudo

- Sua participação consiste em responder um questionário com 5 perguntas relacionadas a inclusão do aluno portador de deficiência e a capacitação do professor que levará em média 10 minutos.
- Não haverá nenhuma outra forma de envolvimento ou comprometimento neste estudo.
- A pesquisa será realizada por e-mail, redes sociais ou em algum local fora da escola.

#### Riscos e benefícios

- Este estudo possui baixo risco por se tratar de questionário, que são inerentes do procedimento de que caso haja algum tipo de constrangimento por parte dos professores em responderem o questionário, os participantes poderão recusar responde-lo.
- Sua participação poderá ajudar no maior conhecimento sobre se os alunos portadores de necessidades se estão sendo incluídos nas aulas de Educação Física no ensino regular.

#### Participação, recusa e direito de se retirar do estudo

- Sua participação é voluntária. Você não terá nenhum prejuízo se não quiser participar.
- Você poderá se retirar desta pesquisa a qualquer momento, bastando para isso

entrar em contato com um dos pesquisadores responsáveis.

- Conforme previsto pelas normas brasileiras de pesquisa com a participação de seres humanos você não receberá nenhum tipo de compensação financeira pela sua participação neste estudo.

#### **Confidencialidade**

- Seus dados serão manuseados somente pelos pesquisadores e não será permitido o acesso a outras pessoas.
- O material com as suas informações (questionário) ficará guardado sob a responsabilidade do(a) Ingrid de Sousa Silva com a garantia de manutenção do sigilo e confidencialidade. Os dados e instrumentos utilizados ficarão arquivados com o(a) pesquisador(a) responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos.
- Os resultados deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas, entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar seu nome, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade.

Se houver alguma consideração ou dúvida referente aos aspectos éticos da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Brasília – CEP/UniCEUB, que aprovou esta pesquisa, pelo telefone 39661511 ou pelo e-mail [comitê.bioetica@uniceub.br](mailto:comitê.bioetica@uniceub.br). Também entre em contato para informar ocorrências irregulares ou danosas durante a sua participação no estudo.

Eu, \_\_\_\_\_ RG \_\_\_\_\_, após receber uma explicação completa dos objetivos do estudo e dos procedimentos envolvidos concordo voluntariamente em fazer parte deste estudo.

Este Termo de Consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida ao senhor(a).

Brasília, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Participante

\_\_\_\_\_  
Professor responsável, telefone/celular, institucional xxxxxxxxx

\_\_\_\_\_  
Ingrid de Sousa Silva assistente, 33023730/98089029,  
ingriid\_04@hotmail.com

#### **Endereço dos(as) responsável(eis) pela pesquisa (OBRIGATÓRIO):**

Instituição:

Endereço

Bloco: /Nº: /Complemento:

Bairro: /CEP/Cidade:

Telefones p/contato:

**CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

**Declaração de aceite do orientador**

Eu, Hetty Lobo, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Ingrid de Sousa Silva no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 20 de 08 de 2014.



---

ASSINATURA



## CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

### Declaração de Autoria

Eu, Ingrid de Sousa Silva, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 25 de 11 de 2014.

Ingrid de Sousa Silva  
Orientando



## FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho Capacitação dos professores de Educação Física escolar para promover a inclusão de alunos com deficiência do aluno(a): Ingrid de Sousa Silva autorizar sua apresentação no dia 19/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

A handwritten signature in black ink, appearing to be "S. S.", positioned above a horizontal line.

Orientador

## AUTORIZAÇÃO

Eu, Ingrid de Sousa Silva, RA 21237333, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado Capacitação dos professores de Educação Física escolar para promover a inclusão de alunos com deficiência autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 25 de novembro de 2014.

Ingrid de Sousa Silva

Assinatura do Aluno

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO  
TCC APÓS BANCA DE AVALIAÇÃO**

Venho por meio desta, como orientador do trabalho: Capacitação dos professores de Educação Física escolar para promover a inclusão de alunos com deficiência do aluno(a): Ingrid de Sousa Silva autorizar a entrega da versão final e corrigida após avaliação da banca examinadora .

Sem mais a acrescentar,

Data: 25/11/2014



---

Orientador

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB



**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** Análise da aptidão física e da atividade física em escolares:

A prevalência de fatores de risco cardiovascular em crianças da rede de ensino pública de Brasília.

**Pesquisador:** Márcio Rabelo Mota

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 35069914.2.0000.0023

**Instituição Proponente:** Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 833.164

**Data da Relatoria:** 03/10/2014

**Apresentação do Projeto:**

Trata-se de estudo longitudinal de caráter diagnóstico, envolvendo 30 crianças, de ambos os sexos, na faixa etária de 07 a 11 anos, a ser realizado na Escola Classe 02 da Estrutural - DF. Constitui projeto de conclusão de curso de aluno matriculado no UniCEUB, em Educação Física.

**Objetivo da Pesquisa:**

O objetivo primário do estudo consiste em "investigar como a atividade física e a aptidão física podem contribuir para a saúde dos alunos de Ensino Fundamental do Distrito Federal".

E os objetivos secundários envolvem: "• Avaliar a frequência da prática de atividade física dos alunos de ensino fundamental; • Analisar o nível de aptidão física (agilidade, velocidade, equilíbrio e flexibilidade) por meio dos testes: índice de massa corporal – IMC, sentar e alcançar – banco de Wells, sentar e levantar da cadeira, força abdominal, teste de Leger– VO2 máx; • Comparar os níveis de aptidão física entre um grupo controle e um grupo experimental; • Avaliar a saúde dos alunos por meio de exames laboratoriais; • Avaliar a influência dos exercícios sobre a glicemia e o perfil lipídico dos participantes. • Comparar os índices glicêmicos e o perfil lipídico entre um grupo controle e um grupo experimental".

**Endereço:** SEPN 70/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

**Bairro:** Setor Universitário

**CEP:** 70.790-075

**UF:** DF

**Município:** BRASÍLIA

**Telefone:** (61)3966-1200

**Fax:** (61)3966-1511

**E-mail:** comite.bioetica@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 833.164

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Os pesquisadores informam que o "estudo não possui maiores riscos para os participantes". Acrescentam que "os testes físicos aplicados possuem pequenos riscos de queda que serão amenizados com a presença de professores especializados para prestar primeiros socorros, caso necessário. Para as intervenções serão verificadas a segurança da estrutura física e material a serem utilizadas".

Acrescem que "Os benefícios para os alunos participantes será o de conhecer o resultado dos seus testes, e desta forma, verificar o seu nível de aptidão física. Além disso, esse estudo contribuirá para essa área de atuação da educação física escolar. Com relação aos exames laboratoriais este confere também um baixo risco, podendo haver apenas um pequeno desconforto no exame de sangue devido a punção e eventualmente a presença de pequenos hematomas, oriundos da pressão ocasionada pelo sistema a vácuo de coleta. O hematoma não é grave e desaparece dentro de uma semana, não representando riscos à saúde dos doadores. Vale ressaltar que a coleta será realizada por pessoas devidamente treinadas e sob a supervisão do professor responsável pelo Projeto de Extensão de Biomedicina".

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Os pesquisadores defendem que o estudo com a participação dos alunos será "importante para o enriquecimento de informações a respeito do comportamento dos parâmetros hematológicos após exercícios na melhoria da aptidão física".

É de interesse acadêmico e com relevância social.

O currículo Lattes do professor orientador demonstra conhecimento e experiência em relação ao objeto de estudo.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Os termos obrigatórios foram apresentados, contudo o TCLE não dispõe o contato do professor responsável. Mas, contém do CEP, que avaliou o projeto.

Em atendimento ao solicitado, constata-se nos documentos anexados, o de anuência do Labocien.

**Recomendações:**

O CEP recomenda aos pesquisadores a observância às normas pertinentes à pesquisa envolvendo seres humanos e as orientações constantes da Resolução CNS nº466/2012.

Recomenda-se a inserção do contato dos pesquisadores envolvidos na pesquisa no Termo a ser entregue aos participantes.

Ao final da pesquisa, deverá ser encaminhado ao CEP, relatório final da pesquisa, informando a

<b>Endereço:</b> SEPN 70/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar			
<b>Bairro:</b> Setor Universitário			<b>CEP:</b> 70.790-075
<b>UF:</b> DF	<b>Município:</b> BRASÍLIA		
<b>Telefone:</b> (61)3966-1200	<b>Fax:</b> (61)3966-1511	<b>E-mail:</b> comite.bioetica@uniceub.br	

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB**

Continuação do Parecer: 833.164

existência de intercorrências ou não durante a pesquisa, e a destinação dos dados obtidos, conforme modelo disponibilizado. Em caso de dúvida sobre a elaboração de documentos a serem apresentados ao CEP, recomenda-se consulta às informações do CEP na página do UniCEUB: <http://www.uniceub.br> >institucional> pesquisa > comitês > Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UniCEUB. Para entrar em contato com o CEP-UniCEUB utilize o email [comite.bioetica@uniceub.br](mailto:comite.bioetica@uniceub.br).

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

A pesquisa encontra-se apta a ser iniciada, ressaltando que no TCLE seja disponibilizado o contato do pesquisador responsável.

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Protocolo previamente avaliado por este CEP, com parecer N° 832.980/2014, tendo sido homologado na 17ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB, em 3 de outubro de 2014.

BRASILIA, 15 de Outubro de 2014

---

**Assinado por:****Marilia de Queiroz Dias Jacome  
(Coordenador)****Endereço:** SEPN 70/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar**Bairro:** Setor Universitário**CEP:** 70.790-075**UF:** DF**Município:** BRASILIA**Telefone:** (61)3966-1200**Fax:** (61)3966-1511**E-mail:** [comite.bioetica@uniceub.br](mailto:comite.bioetica@uniceub.br)